



COLOQUIO INTERNACIONAL  
DE GESTIÓN UNIVERSITARIA  
URUGUAY 2024

Una nueva gestión para una Universidad en Movimiento

Montevideo, Uruguay

02, 03 y 04 de octubre de 2024



## PANORAMA SOBRE A FORMAÇÃO DE DOUTORES NA AMÉRICA LATINA

**RENATA BELMUDES SCHNEIDER**

Universidade Federal do Rio Grande

[schneiderrenata10@gmail.com](mailto:schneiderrenata10@gmail.com)

**GIONARA TAUCHEN**

Universidade Federal do Rio Grande

[giotauchen@gmail.com](mailto:giotauchen@gmail.com)

**JUAN TERÁN BRICEÑO**

Universidade Federal do Rio Grande

[juanfisico23@gmail.com](mailto:juanfisico23@gmail.com)

**DANIELE SIMÕES BORGES**

Universidade Federal do Rio Grande

[daniele.uab@gmail.com](mailto:daniele.uab@gmail.com)

### RESUMO

Neste estudo, objetivamos construir a rede social das comunidades científicas dedicadas ao estudo sobre a formação de doutores na América Latina e analisar as preocupações emergentes sobre a temática. Como estratégia metodológica, utilizamos a análise bibliométrica da literatura publicada na *Web of Science* até o ano de 2023, localizando 188 artigos para análise. Na sequência, os dados foram exportados para o *RStudio* com a extensão do pacote *Bibliometrix R*, que abrange um conjunto de ferramentas que permitem a cartografia da produção científica. Os resultados apontam que os estudos sobre a temática vêm crescendo, especialmente a partir da criação, em 2015, de um novo índice na *Web of Science*, o ESCI. No entanto, ainda estão muito vinculados a rede de pesquisadores locais, sendo Brasil, México e Colômbia os países que concentram o maior número de publicações. A análise também revela a maior integração e colaboração em publicações entre os países latino-americanos de língua espanhola e, no caso do Brasil, com Portugal e Estados Unidos. Como preocupações emergentes, destaca-se a questão do capital linguístico e a hegemonia do inglês no contexto da pós-graduação e a formação de doutores voltada à pesquisa e seus resultados.

**Palavras chave:** Formação de Doutores. América Latina. Análise Bibliométrica.

## 1. INTRODUÇÃO

Na América Latina, os sistemas de ensino superior caracterizam-se, entre outros aspectos, pela diferenciação entre as instituições universitárias e não-universitárias, pelo crescimento da rede privada, pela expansão das matrículas, pela ênfase na formação profissional e pela variação nos investimentos neste nível educacional. Neste cenário, o *timing* e as circunstâncias político-institucionais podem ser bastante diferenciadas, especialmente, em relação à pesquisa e à formação pós-graduada.

Inicialmente, as iniciativas para o desenvolvimento da pesquisa na América Latina envolviam a concessão de bolsas para a formação de pesquisadores em instituições estrangeiras. No Brasil, as políticas implementadas, a partir do final dos anos de 1960, induziram a criação de programas com cursos de mestrado e de doutorado no país, ampliando a capacidade de pesquisa e de quadros qualificados para a expansão do sistema de Ensino Superior (Durham, 2000). Nesse contexto, Schwartzman (2024, s/n) destaca que o país “é o único caso em que se vinculou a carreira docente à titulação e em que se instituiu um sistema de incentivo e financiamento à pós-graduação dos professores universitários”.

Souza (2018, p. 110) analisa que “[...] poucos Estados investiram na consolidação de programas de *stricto sensu*, levando a uma concentração de mais de 70% da formação de doutores em apenas três nações: Brasil, México e Argentina”. A pós-graduação tem sido competência exclusiva das universidades, mas - com exceção do Brasil - este nível de formação é ainda muito pouco desenvolvido e concentra-se em cursos de especialização e não na formação de cientistas e pesquisadores. A formação para a carreira científica tem sido promovida por programas de bolsas para doutoramento no exterior (Chile, Argentina e, especialmente, México) e só recentemente tem sido objeto de esforços para tornar endógena essa formação. Gomes e Elizalde (2014), estudando a pós-graduação no Brasil, na Costa Rica, no Equador e no México, conceituam este nível como formação superior qualificada que “[...] permite um aprofundamento teórico-metodológico em determinada área do conhecimento e possibilita a obtenção de grau acadêmico” (p. 761).

Com base nessas considerações, evidencia-se que o principal lócus para a produção do conhecimento e da inovação situa-se nas instituições universitárias e na pós-graduação que, além da formação de pesquisadores de alto nível, pode contribuir com a formação de quadros para a qualificação do próprio sistema de Ensino Superior. Conforme Côco et al (2021, p. 02), as universidades “são importantes agentes econômicos na promoção de meios para que os países latinos se posicionem na geopolítica mundial como também exportadores de conhecimento e não apenas receptores”. Nesta perspectiva, por meio de estudo bibliométrico, objetivamos mapear a produção científica sobre a formação de doutores na América Latina e identificar tendências.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

A origem do título de doutor remonta ao período medieval, quando ainda não era considerado um grau de formação, mas sim uma *licentia docendi*, ou seja, uma licença para ensinar concedida por membros do alto clero da Igreja Católica. Somente no século XIX, com as reformas universitárias, especialmente a iniciada por Wilhelm von Humboldt em Berlim, na Alemanha, o doutorado passou a ser considerado um grau para representar cientistas e pesquisadores (Reichmann e Vasconcelos, 2009).

Rama (2010), ao discorrer sobre a pós-graduação na América Latina na sociedade do conhecimento, também destaca que “o título de doutor vem sendo considerado sempre, no

mundo acadêmico, como ‘licença’ requerida para exercer a docência universitária, rara vez se encontra algo no currículo que tenha a ver com o ensino em nível superior (p. 42).

Pacheco, Garcia e Garcia (2019) explicam que há diferenças na evolução dos sistemas de ensino superior entre os países, mas a grande maioria das instituições teve origem no período colonial, marcado pela contrarreforma católica. No início de 1500, são criadas a Universidade de Santo Domingo (República Dominicana), Pontificia Universidade de San Marcos (Peru), Universidade Real e Pontificia (México). No entanto, Castro et al (2015, p. 180) relata que “a situação nas colônias portuguesas era bem diferente das colônias espanholas que no século XVI já tinham a fundação das primeiras Universidades”. Até a vinda da Família Real Portuguesa para o Brasil, em 1808, não havia instituições universitárias e metropolitanas no país (Durham, 2000). De modo geral, as instituições públicas laicas foram criadas após as independências, ampliando a oferta de formação superior.

Neste sentido, a estruturação da pós-graduação nos países latino-americanos começou a ser observada a partir do final da década de 1990. Rama (2010) destaca que a Reforma de Córdoba, em 1918, “[...] promoveu a gratuidade, a autonomia, o co-governo e a pertinência nacional das universidades públicas [...]”. Considera que essa estruturação da universidade moderna, napoleônica e republicana, promoveu a fragmentação epistemológica por meio das faculdades, escolas e cátedras. Esta fragmentação se reafirma e estrutura as bases para “[...] um dos mais significativos projetos de modernização e integração das universidades da América Latina, baseado na busca de um funcionamento integrado, que teve sua gênese nos Estados Unidos [...]” (Rama, 2010, p. 54), promovendo a criação dos campus universitários, a departamentalização das unidades acadêmicas, o sistema de créditos e a formação pós-graduada. Inicialmente, a pós-graduação na América Latina localizou-se nas instituições públicas e na área médica. Rama (2010) explica que a pós-graduação foi gestada nos países centrais e se expandiu localmente para atender a demanda de formação de docentes universitários e de qualificação das instituições públicas.

Pacheco, Garcia e Garcia (2019, p. 06) também destacam que “as IES na América Latina são voltadas para o ensino, e o ideal dos países desenvolvidos, de universidade como centro de pesquisa, é um fenômeno tardio na região”. Na Argentina, por exemplo, as atividades de pesquisa foram reduzidas pelos regimes militares, afetando a oferta de formação pós-graduada. No Brasil e no México, tais atividades foram institucionalizadas nas ditaduras. Rama (2010, p. 37) considera que “a estrutura de pós-graduação tem sido a resposta das universidades à explosão de saberes que golpeou as portas dos tradicionais tempos do saber”.

### 3. METODOLOGIA

Embora existam vários métodos para mapear e explorar o conhecimento científico em um dado domínio, a bibliometria oferece vantagens significativas ao examinar volumes elevados de informação e introduzir um processo de revisão transparente e reprodutível, em podem ser identificadas diferentes métricas de pesquisa, como co-citação, acoplamento, colaboração científica, palavras-chave relatadas pelo autor ou pela revista, entre outros (Aria, Misuraca e Spano, 2020). Esses elementos permitem obter uma visão abrangente da produção, identificar lacunas, gerar novas ideias de investigação e contribuir para o desenvolvimento do campo de estudo (Donthu et al., 2021).

No presente estudo, a análise bibliométrica da literatura foi organizada em três etapas, estabelecendo uma linha de investigação baseada em evidências e fornecendo *insights* sobre a formação de doutores no contexto da América Latina: i) seleção dos trabalhos; ii)

visualização das redes de relação usando *R* e *Bibliometrix*; e iii) análise quantitativa dos resultados e conclusões.

A primeira etapa, de seleção dos trabalhos, foi realizada durante o mês de maio de 2024 no principal banco de dados da *Web of Science*, que está disponível para acesso por intermédio do Portal de Periódicos da Capes. Para a busca foram utilizados os seguintes descritores: (“*doctoral education*” OR *PhD* OR “*doctoral training*” OR “*postgraduate educational system*” OR “*postgraduate education*” OR “*postgraduate training*” OR “*graduate study*”), AND (“*Latin America*” OR *Argentina* OR *Brazil* OR *Bolivia* OR *Chile* OR *Colombia* OR “*Costa Rica*” OR *Cuba* OR *Ecuador* OR “*El Salvador*” OR *Guatemala* OR *Haiti* OR *Honduras* OR *Mexico* OR *Nicaragua* OR *Panama* OR *Paraguay* OR *Peru* OR “*Dominican Republic*” OR *Uruguay* OR *Venezuela*) nos campos de título, resumo, palavras-chave do autor, palavras-chave do banco de dados. Como resultado, obtivemos 580 produções científicas. Dessas, foram filtradas apenas aquelas que se encontravam no formato de artigo, totalizando 411 publicações.

Na sequência, para obter uma cobertura adequada das publicações sobre a formação de doutores na América Latina que se concentram ou se relacionam com a área de Educação e Pesquisa Educacional, selecionamos as categorias (24) com o maior número de publicações sobre o tema (três ou mais artigos) e pertencentes aos seguintes índices da coleção principal da *Web of Science*: i) *Social Sciences Citation Index (SSCI)*, que indexa publicações das Ciências Sociais de 1900 até o presente; ii) *Arts & Humanities Citation Index (A&HCI)*, que reúne periódicos de Artes e Humanidades de 1975 até o presente; iii) *Conference Proceedings Citation Index – Social Science & Humanities (CPCI-SSH)*, que abrange a literatura de conferências, simpósios, seminários, colóquios, oficinas e convenções nos campos das Ciências Sociais, Artes e Humanidades de 1990 até o presente; e iv) *Emerging Sources Citation Index (ESCI)*, capaz de cobrir desde publicações internacionais e de amplo escopo até aquelas mais regionais ou especializadas a partir do ano de 2005. Como resultado, foram localizados 199 arquivos. No entanto, neste estudo foram considerados apenas aqueles publicados até o ano de 2023, resultando em 188 artigos para análise.

Na segunda etapa, os dados selecionados foram exportados para o *RStudio* com a extensão do pacote *Bibliometrix R*, que abrange um conjunto de ferramentas para cartografia da produção científica, permitindo a visualização das redes bibliométricas e facilitando a identificação de padrões e tendências na literatura. Dessa forma, na terceira e última etapa, os dados foram analisados quantitativamente e os resultados organizados em gráficos, figuras e tabelas, tornando possível obter as redes bibliométricas (citação, autor, país, redes palavras-chave do autor e do banco de dados) e acoplamento bibliográfico (citação conjunta, coocorrências de palavras, entre outras).

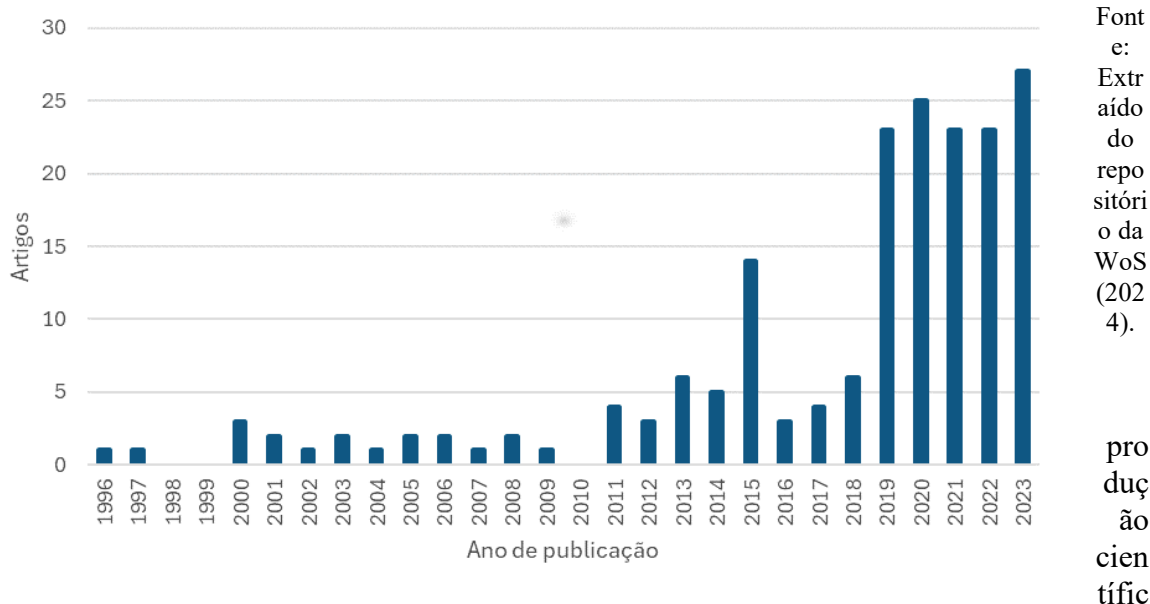
#### 4. RESULTADOS

O primeiro artigo sobre a formação de doutores na América Latina localizado através da *Web of Science* data de 1966. Contudo, durante as duas décadas seguintes quase não foram publicados novos trabalhos sobre o tema, com exceção de uma nova produção em 1982. Nesse contexto, Santin, Miorando e Caregnato (2024), em um levantamento bibliométrico sobre a pesquisa em Educação Superior na América Latina, destacam que as décadas de 1970 e 1980 representam a fase inicial dos estudos nesse campo, sendo caracterizadas por trabalhos incipientes e realizados principalmente por pesquisadores individuais com ideias e preocupações sobre a universidade. Somente no final dos anos 1980 e início dos anos 1990,

houve um crescimento significativo, com o desenvolvimento de campos de estudo, diversificação temática e criação de programas de pós-graduação e grupos de pesquisa.

Considerando o intervalo de tempo de 1996 a 2023, é possível observar que o comportamento dos artigos científicos produzidos por ano apresenta uma tendência exponencial crescente, chegando a vinte e sete artigos publicados no último ano (ver Gráfico 1). No entanto, esse crescimento não é contínuo e nos anos de 1998, 1999 e 2010 nenhum artigo sobre a formação de doutores na América Latina foi indexado pela *Web of Science*.

**Gráfico 1: Produção científica anual.**



a sobre a temática atinge um crescimento mais expressivo a partir de 2011, resultante de fatores como a ampliação do sistema de Ensino Superior nos países latino-americanos e a expansão da cobertura de periódicos nas principais bases de dados (Collazo-Reyes, 2014). No caso particular da *Web of Science*, o crescimento pode estar associado à criação, em 2015, de um novo índice, o ESCI, que indexa parte de periódicos latino-americanos em Ciências Sociais, Humanas e outras áreas.

O estudo também permitiu mapear as revistas que concentram o maior número de publicações referentes ao tópico. Nesse caso, podemos observar que mesmo na *Web of Science*, cujo foco é a ciência global, destacam-se os periódicos regionais na publicação de trabalhos sobre a formação de doutores na América Latina (ver Tabela 1). Os periódicos internacionais são quase ausentes entre os principais títulos, com poucas exceções, como a *Research Policy* e a *Plos One*. Desse modo, predominam as revistas brasileiras, como a "Psicologia-Reflexão e Crítica" e o "Anais da Academia Brasileira de Ciências", além de outras publicadas em países da região, incluindo Cuba, com a revista "Bibliotecas-Anales de Investigación", e Chile, com a revista "Acta Bioethica".

**Tabela 1: Revistas que concentram o maior número de artigos sobre a formação de doutores na América Latina.**

Revistas	Nº de artigos publicados
Scientometrics	8
Plos One	6
Movimento	4

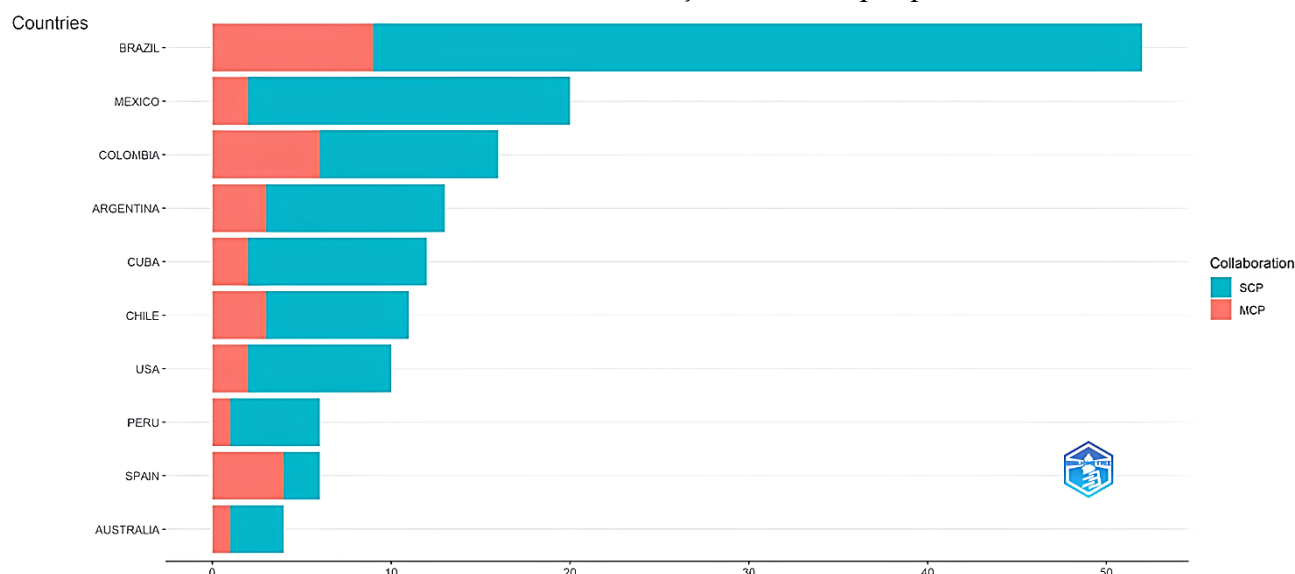
Psicologia-Reflexão e Crítica	3
Research Policy	3
Revista Universidad y Sociedad	3
Acta Bioethica	2
Anais da Academia Brasileira de Ciências	2
Bibliotecas-Anales de Investigación	2
Educar em Revista	2

Fonte: Extraído da WoS (2024).

Embora a Educação tenha maior predominância e forneça as principais bases teóricas e metodológicas para as pesquisas sobre a formação doutoral, os títulos dos periódicos refletem um padrão multidisciplinar. Isso demonstra que o tema é objeto de interesse em múltiplas áreas, contribuindo para a diversidade e expansão das pesquisas.

No exame da produção científica total por país, percebe-se que Brasil, México e Colômbia concentram a maior parte das publicações sobre a formação de doutores na América Latina (ver Gráfico 2). O Brasil, país que mais investe em ciência da região (Santin, 2020), lidera a produção na área, com quase três vezes mais publicações do que o México, segundo colocado. No entanto, tais produções ainda são muito vinculadas à rede de pesquisadores locais (SMP), o que pode resultar em uma menor divulgação global.

**Gráfico 2:** Produção científica por país.



Fonte: Extraído do repositório da WoS (2024).

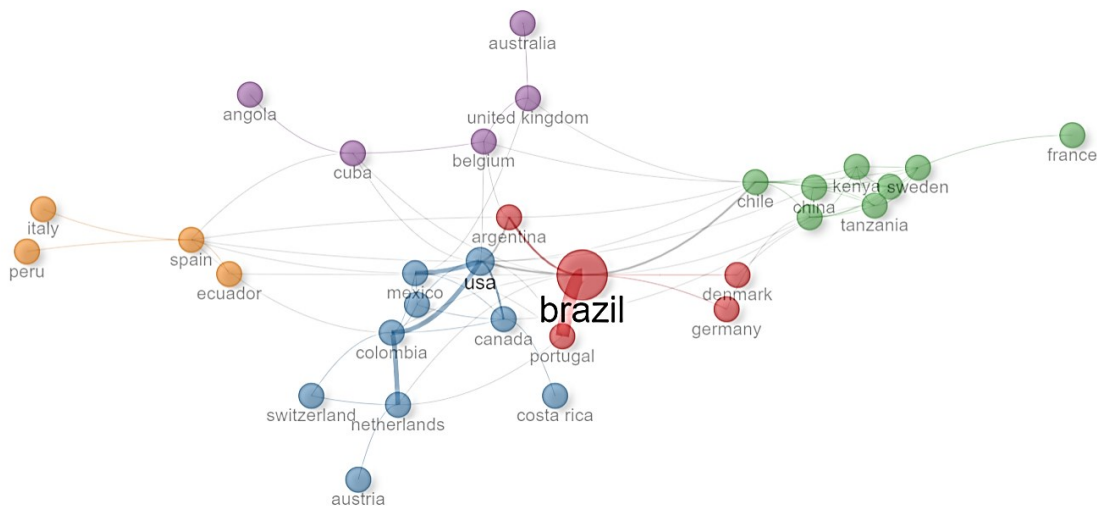
Nota: Single Country Publications (SCP); Multiple Country Publications (MCP).

Os dados da produção científica sobre a formação de doutores convergem com os resultados da análise mais ampla da produção científica da região realizada por Ramírez e Salcedo (2023). Utilizando a Plataforma SCImago, os autores apontam que no período de 2015-2021, a América Latina e Caribe (48 países) foram responsáveis por 4,3% da produção mundial de artigos científicos, sendo Brasil, México, Chile, Argentina e Colômbia concentraram 88,2% da produção da região. “Brasil tradicionalmente ha sido el país con mayor producción absoluta en Latinoamérica y el Caribe. Durante dos años seguidos (2020 y 2021), ha superado los 100.000 artículos publicados” (p. 17). Este desempenho tem relação com o número de instituições de Educação Superior e de cursos pós-graduação no país, bem

como com o sistema de avaliação que confere grande peso à produção científica. Côco *et al* (2021) informa que no Brasil, desde 1976, e na Argentina, a partir de 1991, a avaliação dos cursos de mestrado e doutorado é obrigatória. Em países como México, Colômbia e Costa Rica é voluntária. Ramírez e Salcedo (2023) informam que o Brasil, em “[...] 2018 contaba con 2268 cursos de doctorado acreditados (INEP, 2020), lo cual supone 1786 doctorados por encima de los reportados por Argentina [...]” (p.20). Outra constatação do estudo é que “semejante a lo que ocurre a nivel mundial, los países de ALC con mejor situación económica y de desarrollo logran una mayor producción de publicaciones” (p. 21).

Além dos aspectos relacionados à quantidade de produção científica sobre a formação de doutores na América Latina, existe também a preocupação com a baixa integração e colaboração entre os países da região. A partir da rede de colaboração apresentada na Figura 1, é possível visualizar uma maior associação intrarregional entre os países de língua espanhola. Esse é o caso do *cluster* em azul, que reúne países como Argentina, México, Colômbia e Costa Rica. O Brasil, único país de língua portuguesa na América Latina e com maior produção científica, não desempenha um papel de liderança na colaboração intrarregional de estudos sobre a formação de doutores, embora desempenhe um papel de liderança na colaboração internacional, especialmente com Portugal e Estados Unidos.

**Figura 1:** Rede de colaboração entre os países.



Fonte: Extraído do repositório da WoS (2024).

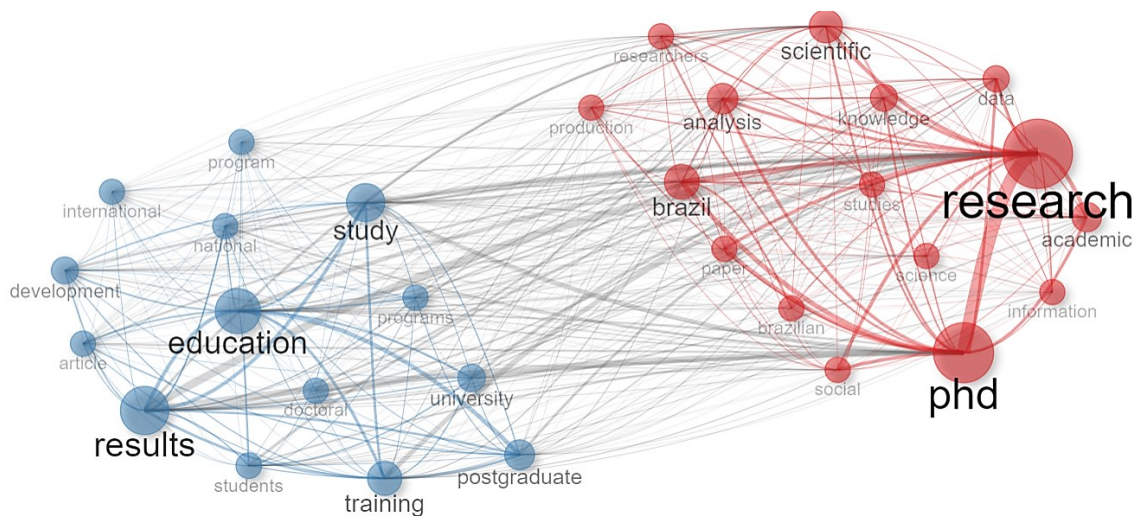
Nota: Método de Análise de Rede: Fruchterman e Reingold, Algoritmo de Agrupamento: Louivan, Força de Repulsão: 0,1, Número mínimo de arestas: 50

A coocorrência das palavras-chave da produção científica nos possibilita construir a rede da estrutura do domínio e suas relações: os nós e as palavras maiores refletem a maior ocorrência, as cores indicam os agrupamentos em *cluster* e as linhas apresentam o inter-relacionamento entre as palavras-chave. Segundo Franco e De Faria (2019, p. 89), a “[...] análise baseada em *co-word* permite estabelecer as possíveis forças de ligação entre os termos e assuntos que coocorrem, proporcionando, desta forma, a criação de um mapa do conhecimento”. A Figura 2 apresenta a coocorrência de palavras-chave nos resumos dos artigos selecionados na base de dados (*abstracts*) e permite acompanhar a ampliação das preocupações sobre a formação de doutores na América Latina ao longo do período analisado.

A rede construída (ver Figura 2) evidencia dois clusters com fortes relações entre a formação doutoral, a pesquisa e os resultados. Contudo, o *cluster* em azul, em menor ocorrência, parece concentrar estudos sobre programas de pós-graduação, pesquisa e

formação nacional e internacional e resultados. No *cluster* em vermelho, o foco na pesquisa, seus resultados e estudos sobre o sistema brasileiro de pós-graduação.

**Figura 2:** Coocorrência de palavras-chaves nos resumos.

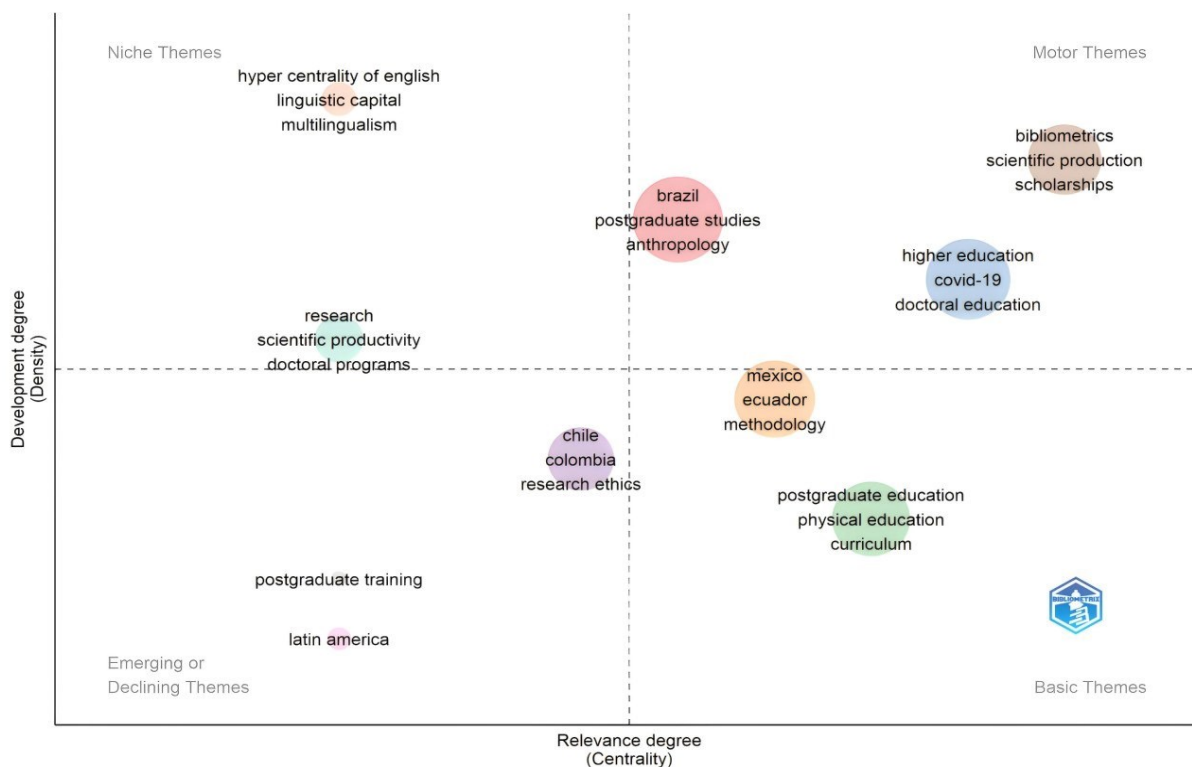


Fonte: Extraído do repositório da WoS (2023).

Nota: Campo: Abstracts, Método de Análise de Rede: Fruchterman e Reingold, Algoritmo de Agrupamento: Louivan, Força de Repulsão: 0,1, Número mínimo de arestas: 30

Na Figura 3, são apresentados os quadrantes temáticos (temas motores, temas de nicho, temas básicos e temas emergentes/declínio) com clusters de coocorrência de palavras-chave, distribuídos horizontalmente em centralidade, que representa o grau de interação entre os clusters, e verticalmente e em densidade, indicando a coesão interna. Os rótulos e o tamanho referem-se às palavras mais frequentes no cluster.

**Figura 3:** Mapa temático (*clusters* de coocorrência de palavras-chave fornecidas pelos





autores).

Fonte: Extraído do repositório da WoS (2023).

Nota: Campo: Author's Keywords, Algoritmo de Agrupamento: Louvain, Frequência do Cluster: 5, Número de Palavras: 200.

Nos quadrantes temáticos, os temas motores (Brasil, pós-graduação, antropologia) apresentam maior centralidade e densidade, expressando, possivelmente, preocupações temáticas com maior regularidade. Estudos bibliométricos, produção científica, bolsas de estudos, pesquisa em educação, Covid-19 e formação doutoral aparecem como temas motores secundários. Casemiro e Azevedo-Ferreira (2024, p. 23) explicam que “os temas motores são aqueles que apresentam elevada centralidade e densidade, sendo provavelmente temas tratados de forma regular e prolongada por pesquisadores”.

Os temas de nicho destacam a questão do capital linguístico e a hegemonia do inglês na internacionalização da pós-graduação e na publicação científica, além de abordar a questão da produtividade, muito cobrada nos processos de avaliação e acreditação da pós-graduação, especialmente no sistema brasileiro. Os temas emergentes ou em declínio expressam temas que evoluem em diferentes períodos. Observa-se, com menor densidade e centralidade, o nicho que envolve América Latina e formação pós-graduada e, com maior densidade, Chile, Colômbia e ética em pesquisa. Nos temas básicos, México, Equador e metodologia com maior centralidade.

## 5. CONCLUSÃO

O estudo realizado evidencia que o Brasil se destaca na produção científica sobre a formação de doutores na América Latina, acompanhando a tendência já evidenciada em outras áreas. Cabe destacar que embora a criação de instituições universitárias tenha sido tardia no país, em comparação com os países de colonização espanhola, a pós-graduação foi estruturada e fortemente induzida desde o final dos anos de 1960, inspirada no modelo norte-americano, cumprindo um papel tático de formação para a ampliação das instituições de Educação Superior e a institucionalização da pesquisa. Também incorporou os processos de avaliação baseados em resultados e dados quantitativos que têm na produção científica seu principal indicador de qualidade.

O estudo também suscita reflexões sobre as questões linguísticas, ao apontar: 1) maior associação e colaboração em publicações entre os países latino-americanos de língua espanhola e, no caso do Brasil, com Portugal e Estados Unidos; e 2) estudos envolvendo o inglês seja como capital cultural, como idioma para a internacionalização dos cursos ou para a publicação.

Na coocorrência das palavras-chaves evidencia-se a preocupação dos estudos com a formação de doutores vinculada à pesquisa e seus resultados. Embora a docência na Educação Superior seja o principal *locus* de atuação profissional dos doutores na América Latina, a formação para a docência não emerge nas preocupações temáticas. No estudo dos clusters também constatamos que, dentre os temas motores, está o estudo do sistema de pós-graduação, em especial, do brasileiro.

Por fim, evidenciamos que os estudos sobre a formação de doutores na América Latina apresentam uma tendência exponencial e talvez, estudos futuros, possam abordar a qualidade da formação doutoral a partir das perspectivas de gênero, dos estilos de orientação, da saúde mental, das habilidades de escrita científica, do acompanhamento da inserção profissional dos egressos, dentre outros temas.

## REFERÊNCIAS

ARIA, M.; MISURACA, M.; SPANO, M. Mapping the evolution of social research and data science on 30 years of social indicators research. **Social indicators research**, v. 149, p. 803-831, February, 2020.

CASEMIRO, I. P.; AZEVEDO-FERREIRA, M. Características, focos de pesquisa e tendências sobre liderança na gestão de projetos: uma análise bibliométrica. **Future Studies Research Journal**, v. 16, n. 1, p. 01-31, 2024.

CASTRO, A. F. L.; FIGUEIREDO, A. F.; GONÇALVEZ, L. C. ; SILVA, R. R. A universidade brasileira: da colonização aos dias atuais. **Serviço Social & Realidade**, v. 24, n. 2, p. 177-190, 2015.

CÔCO, D.; PEREIRA, E. T.; OLIVEIRA, T. M.; AMARAL, L. Avaliação e acreditação da pós-graduação na América Latina: interfaces com o sistema brasileiro. **Revista Educere et Educare**, v. 16, n. 39, p. 1-20, 2021.

COLLAZO-REYES, F. Growth of the number of indexed journals of Latin America and the Caribbean: the effect on the impact of each country. **Scientometrics**, v. 98, n. 1, p. 197-209, 2014.

DONTHU, N. *et al.* How to conduct a bibliometric analysis: An overview and guidelines. **Journal of Business Research**, v. 133, p. 285–296, 2021.

DURHAM, Eunice Ribeiro; SAMPAIO, Helena. O setor privado de ensino superior na América Latina. **Cadernos de pesquisa**, v. 110, p. 7-38, 2000.

FRANCO, N. M. G.; DE FARIA, L. I. L. Colaboração científica intraorganizacional: análise de redes por coocorrência de palavras-chave. **Em Questão**, v. 25, n. 1, p. 87-110, 2019.

GOMES, C. L.; ELIZALDE, R. Peculiaridades da pós-graduação no Brasil, na Costa Rica, no Equador e no México: um estudo comparativo. **RBPG**, v. 11, n. 25, p.757 - 784, setembro de 2014.

PACHECO, G. B.; GARCIA, A. W.; GARCIA, R. Educação Superior na América Latina: uma reflexão sob o olhar da CEPAL. In: **XIX Colóquio Internacional de Gestão Universitária**. Universidade e desenvolvimento sustentável: desempenho acadêmico e os desafios da sociedade contemporânea. Florianópolis, SC, Brasil. 2019.

RAMÍREZ, T.; SALCEDO, A. América Latina y la producción de artículos científicos: un crecimiento desigual y asimétrico. **Revista Práxis Educativa**, v. 19, n. 50, p. 1-26, 2023.

RAMA, C. **Los postgrados de América Latina en la sociedade del conocimiento.** UDUAL, Santo Domingo, 2010.

REICHMANN, T.; VASCONCELOS, B. “Seu dotô”/Herr Doktor: aspectos históricos e lingüísticos do tratamento de Doutor e as consequências para a tradução. **Pandaemonium Germanicum**, n. 13, p. 146-170, 2009.

SANTIN, D. M.; CAREGNATO, S. E. Concentración y desigualdad científica en América Latina y el Caribe a principios del siglo XXI: un estudio cuantitativo. **Información, Cultura y Sociedad**, n. 43, p. 13-30, 2020.

SANTIN, D. M.; MIORANDO, B. S.; CAREGNATO, S. E. La educación superior en la literatura académica de América Latina: características de un campo multidisciplinario. **Revista Internacional de Educação Superior**, v. 10, e024030, p. 1-26, 2024.

SOUZA, J. F. Educação Superior na América Latina e Caribe: panorama e perspectivas cem anos após a Reforma de Córdoba. **Revista Educação e Emancipação**, v. 11, n. 3, p. 91-122, 2018.

SCHWARTZMAN, S. **Notas sobre os sistemas de ensino superior da América Latina.** Disponível em: [http://www.schwartzman.org.br/simon/america\\_latina.htm](http://www.schwartzman.org.br/simon/america_latina.htm). Acesso em: 30 maio 2024.